



Há 22 anos, a Valor faz parte da sua vida e da história de Sergipe.



f i g @valorimobiliaria

Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222

www.valorimobiliaria.com.br

“NOVO OLHAR”

PREFEITURA LANÇA PROJETO PARA AMPLIAR CUIDADOS OFTALMOLÓGICOS



Orientação da prefeita Emília é reduzir o tempo de espera por procedimentos

CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL



CONHEÇA NOSSO PORTAL

WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANO 4 | EDIÇÃO | 732 | 1/9/2025



2

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

6 GOVERNO DEVE “SUBSIDIAR” CNH E NÃO ACABAR COM OBRIGATORIEDADE DAS AUTOESCOLAS

INFORMANDO

11 ENCONTRO DE EMÍLIA E VALMIR EM ITABAIANA FORTALECE A OPOSIÇÃO PARA 2026

POLÍTICA

26 EMÍLIA CORRÊA: “VAMOS OFERTAR UM ATENDIMENTO DIGNO E, COM FÉ EM DEUS, ZERAR ESSA FILA”

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

32 SETEMBRO AMARELO: O GRITO SILENCIOSO DA JUVENTUDE NAS ESCOLAS

MULHERES E NEGÓCIOS

38 PROJETO DE VIDA: VOCÊ JÁ FEZ O SEU, EMPREENDEDORA?

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

41 SERGIPE DESPONTA NO RANKING DE COMPETITIVIDADE E ARACAJU VAI NO EMBALO

CANTINHO DA CRÔNICA

46 ENTRE O CAMINHO E A VIDA

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

49 A PEDAGOGIA INAUDÍVEL DA MELODIA: A CONSTRUÇÃO DO ETHOS JOVEM PELA MÚSICA

ACADEMIAS EM FOCO

55 CAFÉ POÉTICO SERGIPANO CELEBRA MAIS UM ENCONTRO

ONDE A POESIA MORA

66 MÃE

FILOSOFIA & POLÍTICA

67 SOBRE ADULTIZAÇÃO E REGULAÇÃO



Aluguel Residencial

Cód. 12793

Bairro Jardins



Exclusivo

Edifício Jardim de Londres



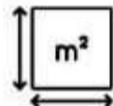
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



106 m²

R\$ 4.000,00

Condomínio: R\$ 845,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

 **CLIQUE AQUI**

As melhores oportunidades de imóveis estão aqui!

Imóveis **residenciais** e **comerciais** em destaque esperando por você!



Acesse a lista completa escaneando o QR Code!



Tem um imóvel para vender ou alugar?



Cadastre-se agora e anuncie com a **Valor Imobiliária!**



Cadastro: (79) 9 9850-5222
Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS



EDITORIAL

cinformonline.com.br

GOVERNO DEVE “SUBSIDIAR” CARTEIRA DE HABILITAÇÃO E NÃO ACABAR COM A OBRIGATORIEDADE DAS AUTOESCOLAS

A polêmica proposta defendida pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, de acabar com a obrigatoriedade das autoescolas no processo para que os brasileiros possam obter a CNH (Carteira Nacional de Habilitação) é absurda, ainda mais considerando que nossos condutores estão conduzindo seus veículos com falta de zelo e pouca responsabilidade, culminando com diversos registros nas rodovias pelo País. Em Sergipe, por exemplo, a cada fim de semana tragédias se repetem, seja na capital, seja pelo interior.



O problema é que nossa sociedade, de uma forma geral, mesmo com as aulas de autoescola, já não é “disciplinada” no trânsito, e os acidentes se acumulam com o passar dos anos”

Aqui no Estado, por exemplo, os acidentes acontecem nas rodovias federais (BR-101 inacabada e BR-235 estrangulada) e nas rodovias estaduais, muitas delas sem a devida sinalização, completamente esburacadas, com iluminação prejudicada, estreitas e sem acostamento. Não custa registrar que algumas colisões ocorrem ainda por conta de animais que ficam esquecidos nas margens das pistas, por seus cuidadores que não têm a devida responsabilidade.

Além disso, os movimentos organizados das Autoescolas e dos Centros de Formação de Condutores já externaram suas preocupações com o fechamento de inúmeros postos de trabalho com o término da obrigatoriedade, deixando vários trabalhadores sem renda nos próximos anos. O governo federal, através do

Ministério dos Transporte, “justifica” a medida alegando que com o fim da obrigatoriedade os preços das Carteiras de Habilitação ficariam bem mais acessíveis ao consumidor.

O problema é que nossa sociedade, de uma forma geral, mesmo com as aulas de autoescola, já não é “disciplinada” no trânsito, e os acidentes se acumulam com o passar dos anos e a “solução” de acabar com a obrigatoriedade das autoescolas é bastante temerosa e muitas vidas podem ser ceifadas dentro das cidades e/ou nas rodovias por motoristas irresponsáveis e, muitas vezes, sem preparo, sem educação, sem as mínimas condições de conduzirem um veículo automotivo.

Historicamente, o processo para obtenção de uma Carteira Nacional de Habilitação sempre ganha um “contexto político e eleitoral”, com registros de candidatos que sempre conseguem “cooptar” eleitores “financiando” CNHs. Imaginem como seria esse “mercado” em anos eleitorais, sem a

obrigatoriedade de se buscar uma autoescola ou um curso de formação? Estamos falando de vidas, de idosos, crianças, pessoas com deficiência e adultos em geral que ficarão expostos a um trânsito ainda mais violento.



Estamos falando de vidas, de idosos, crianças, pessoas com deficiência e adultos em geral que ficarão expostos a um trânsito ainda mais violento”

Sem contar que estamos falando na diminuição de receitas por parte de vários municípios brasileiros que dependem da arrecadação de ICMS e ISS. Melhor nem falar no impacto no SUS, já “sufocado”, com tanta demanda de acidentes a todo momento. É sim uma pauta de interesse público e, se a intenção do governo federal é baratear os serviços prestados pelos Detrans, que tal subsidiar com uma parte dos valores das Carteiras de Habilitação sem pôr fim à obrigatoriedade das autoescolas?



ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



 CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL | CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE
VILLACORTE

ENCONTRO DE EMÍLIA E VALMIR EM ITABAIANA FORTALECE A OPOSIÇÃO PARA 2026

Contrariando diversos setores da imprensa que especularam, com veemência, um possível rompimento político entre a prefeita de Aracaju, Emília Corrêa (PL), e o prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho (PL), durante o final de semana a gestora da capital esteve na cidade serrana para prestigiar o retorno da Micarana, prévia carnavalesca que tem tradição no Agreste e aproveitou para fortalecer o projeto político da oposição para 2026.

Emília Corrêa não tem sinalizado que vai disputar o governo do Estado, apesar de manter seu nome à disposição do agrupamento. Mesmo assim, a prefeita de Aracaju parece disposta a participar, ativamente, do processo eleitoral do próximo ano, sinalizando que o PL terá uma alternativa bastante competitiva para apresentar ao povo sergipano e para fazer oposição ao projeto de reeleição do governador Fábio Mitidieri (PSD).

No vídeo publicado nas redes sociais, o prefeito Valmir de Francisquinho é receptivo com Emília Corrêa, com o ex-senador e pré-candidato Eduardo Amorim (PSDB), com o secretário e pré-candidato a deputado federal André David e com o vereador e pré-candidato a deputado estadual, Lúcio Flávio. Todos também recepcionados pelo deputado federal Ícaro de Valmir, sinalizando que a oposição não está “dividida” como alguns setores vinham propagando.

Esse alinhamento político entre Emília e Valmir de Francisquinho tem um peso

enorme olhando para a disputa eleitoral do próximo ano porque ele não apenas fortalece a oposição, como também “tira o sono” da base governista que, até determinado momento, vinha sonhando em vencer por “W.O.” em 2026. É evidente que existem outros nomes, mas os nomes dos dois prefeitos juntos, de duas cidades tão importantes, carregam toda uma simbologia.

É evidente que este encontro tem a aprovação do presidente estadual do PL e empresário Edivan Amorim, e do próprio ex-senador Eduardo Amorim. Nomes como o também deputado federal Thiago de Joaldo e o deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) também aprovam este entendimento. E no vídeo gravado, Valmir de Francisquinho elogia a gestão de Emília, em Aracaju, sinalizando que já existe o reconhecimento da população para a gestão da capital.

O encontro político durante a Micarana, entre Valmir e Emília, pode ter soado como festivo, mas a mensagem transmitida é que

existe sim um alinhamento entre as principais lideranças da oposição para a construção de um projeto para a eleição estadual que se aproxima. O prefeito de Itabaiana encontra-se inelegível, temporariamente, mas continua com sua força popular consolidada e será um dos protagonistas no próximo ano. E Emília já começou a atuar politicamente...

VEJA ESSA!

Outro encontro político que movimentou a cena política no final de semana foi entre o ministro Márcio Macedo (PT) e o ex-prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PDT). Este colunista já antecipou a possibilidade de Edvaldo se desligar do agrupamento governista e passar a compor uma aliança com o PT, podendo disputar o governo com o apoio de Lula.

E ESSA!

Dentro da base governista já há um consenso de que André Moura (UNIÃO) é o primeiro pré-candidato ao Senado com o apoio do governador Fábio Mitidieri. Todas as apostas dão conta de que o segundo nome será o do já senador

Alessandro Vieira, ou seja, não haveria espaço para a pré-candidatura de Edvaldo ao Senado.

IRAN COM LULA

Pré-candidato ao Senado, Iran Barbosa (PSOL), em entrevista no rádio, confirmou que defende a reeleição do presidente Lula. E falou em “fortalecimento da Esquerda” em um alinhamento com o Partido dos Trabalhadores. Será que teremos uma chapa com Rogério e Iran disputando o Senado? E quem seria o pré-candidato a governador?

BOMBA!

Enquanto o governador Fábio Mitidieri já antecipou seu apoio ao projeto de reeleição do presidente Lula, algumas lideranças petistas do Estado, como o deputado federal João Daniel, por exemplo, não demonstra muito interesse em uma reaproximação. Em entrevista no rádio andou falando em uma espécie de “terceira via”...

GEORGE PASSOS I

O projeto Fogos sem Barulho, de autoria

do deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) se tornou lei em Sergipe. Na sessão ordinária, o parlamentar comemorou a publicação da Lei nº 9.729, de 26 de agosto de 2025, no Diário Oficial do Estado. Em pronunciamento, o deputado lembrou sua luta e agradeceu aos colegas pelo apoio.

GEORGEO PASSOS II

“Um projeto de nossa autoria, aprovado na Assembleia Legislativa, que proíbe fogos com barulho em Sergipe. O governador sancionou e publicou no diário ontem. A Lei foi sancionada na íntegra, sem nenhum veto e vários deputados foram coautores dessa matéria”, disse Georgeo.

GEORGEO PASSOS III

O deputado ressaltou a luta junto à sociedade e aos colegas. “Essa Lei passa a vigorar a partir de 01 de fevereiro de 2026. Então, campanha eleitoral do ano que vem (por exemplo) terá proibição de fogos com barulho. Tenho certeza de que os colegas irão respeitar a Lei aprovada aqui na Alese por todos”, pontuou Passos.

GEORGE PASSOS IV

Georgeo disse que fica feliz por ser autor do projeto que irá proteger os autistas, idosos, crianças e animais. “O Projeto de Lei nº 406/2023, de nossa autoria, dispõe sobre a queima, a soltura, a comercialização, o armazenamento e o transporte de fogos de artifícios de estampido no estado e foi aprovado na Alese em 17 de julho desse ano”, lembrou.

NETINHO GUIMARÃES

O Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE) completou 113 anos e reuniu sócios, políticos e outros admiradores e amigos da cultura e da memória de Sergipe para comemorar a data. A celebração cultural aconteceu numa noite de homenagens aos colaboradores da instituição. O deputado estadual Netinho Guimarães (PL) e seu tio, ex-deputado estadual e médico pneumologista, Vanderbal Marinho, foram alguns dos homenageados, ambos destinaram emendas à instituição.

INSTITUTO HISTÓRICO

O IHGSE foi fundado em 6 de agosto de 1912,

por Florentino Teles de Menezes e mais outros 21 intelectuais, nasceu com o objetivo de ser o guardião da história e dos bens culturais de Sergipe e mantém firme o seu propósito por mais de um século, presidido atualmente pela professora Aglaé D'Ávila Fontes.

YANDRA MOURA I

A deputada federal Yandra Moura realizou uma ação em parceria com a ex-vereadora por Aracaju, Sheyla Galba, através do programa “Amigas do Peito”, que ofereceu uma série de serviços gratuitos voltados à saúde das mulheres no bairro Farolândia, em Aracaju.

YANDRA MOURA II

Entre as atividades disponibilizadas estiveram mamografias gratuitas, atendimento médico com a equipe do SERMED, consultas com nutricionista, aferição de pressão arterial e glicemia, além de consultoria jurídica.

A iniciativa buscou ampliar o acesso à prevenção e ao cuidado integral com a saúde, especialmente para mulheres que enfrentam dificuldades em obter esses serviços.

YANDRA MOURA III

Durante o evento, Yandra Moura destacou a importância da ação e enalteceu a parceria com Sheyla Galba. “Parabéns, minha amiga! Fico muito feliz por poder estar presente nesse momento tão importante ao seu lado, levando saúde e dignidade a todas as mulheres aracajuanas que precisam”, afirmou a parlamentar.

YANDRA MOURA IV

O programa tem como objetivo fortalecer a conscientização sobre a prevenção do câncer de mama e outras doenças, além de aproximar serviços essenciais da população. A ação foi bem recebida pela comunidade e se consolidou como uma oportunidade de cuidado e valorização da saúde feminina.

OLHA A PMA!

A Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), convida para o lançamento do SIM – Saúde Integrada da Mulher, um grande mutirão que vai fortalecer o cuidado feminino e ampliar o acesso a exames

fundamentais para prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento de doenças que mais afetam a saúde da mulher. O lançamento será realizado nesta segunda-feira (1º), a partir das 8 horas, no Estacionamento do Hospital Nestor Piva (carreta de atendimento).

SERVIÇOS

O SIM terá duração de 45 dias úteis e irá disponibilizar 1.400 exames gratuitos, com capacidade para atender até 120 mulheres por dia. Serão ofertados quatro exames fundamentais: ultrassonografia Mamária; ultrassonografia Transvaginal; ultrassonografia de Tireoide; e punção de Tireoide. A iniciativa garante mais agilidade e humanização no cuidado com a saúde feminina.

ALÔ CANINDÉ!

O secretário municipal da Juventude de Canindé do São Francisco, Luan Fernandes, concedeu uma entrevista ao Portal Sergipe News, onde ele destacou suas ações, em apenas oito meses, que têm garantido um bom relacionamento entre a gestão municipal

e a Câmara de Vereadores. “Estamos nos esforçando para garantir o espaço que a juventude merece em nossa população, planejando e desenvolvendo um plano de ação que inclua muito desenvolvimento e tecnologia para a nossa juventude”.

LUAN FERNANDES I

“Por ser uma secretaria ampla, temos buscado atuar em diferentes frentes, sempre com foco em oferecer mais oportunidades para a juventude. Também avançamos na questão do transporte universitário, já garantindo o acesso a algumas universidades e cursos; outro destaque é a parceria com a vereadora Bianca Carvalho, que resultou no projeto de lei para a criação da Semana da Juventude, a ser realizada anualmente a partir de 2026”, comentou o secretário.

LUAN FERNANDES II

Ainda na entrevista, o secretário municipal disse que sua equipe está modernizando os processos internos da Prefeitura, planejando ampliar o acesso à internet em espaços

públicos do município “para assim estimular os jovens a se prepararem para o mercado digital. Além de cursos voltados para a área. Nosso objetivo é que Canindé esteja conectada com o futuro”.

LUAN FERNANDES III

Sobre eventos em Canindé, ele falou no fortalecimento da economia local, destacando o CarnaArrocha e o São João dos Cânions, que já se consolidaram como grandes festivais culturais; o Alegra-vos, voltado para o público religioso; e, em breve, o AgroShow, que trará grandes oportunidades para o setor agropecuário. “Também realizamos encontros com comerciantes locais, competições esportivas e feiras, ampliando os espaços de lazer, geração de renda e valorização dos talentos da nossa terra”.

LUAN FERNANDES IV

Luan diz que a juventude tem vez e voz em sua secretaria e disse que “criamos grupos de conversa e escutas públicas com esses jovens. E em meio aos pedidos, estamos na luta para

acolher e desenvolver uma Canindé melhor para todos. Na tentativa de construir políticas que atendam às suas necessidades reais. Temos em nosso plano de ação para serem desenvolvidas diversas iniciativas como o Programa Juventude e Tecnologia, que promoverá palestras e aproximará a gestão dos estudantes”.

LUAN FERNANDES V

“O Prêmio Melhor Leitor, que reconhecerá os alunos que mais lerem ao longo do ano; o Canindé Educacional, que contará com a parceria do SENAC para oferecer cursos de capacitação; e o Campeonato de Games, que valorizará a cultura geek e estimulará a participação dos jovens. Além disso, serão implementados projetos de incentivo ao esporte, à tecnologia e à cultura, pilares essenciais para a inclusão social. Trabalhamos para estimular o empreendedorismo, atrair investimentos e parcerias para a cidade e oferecer capacitação profissional”, completou o secretário na entrevista.

OLHA A SEDETEC!

Foi aberta na sexta-feira (29), a Consulta

Pública para construção da Agenda Estratégica de Transição Energética do Estado de Sergipe. Este é o último passo do processo de elaboração da política estadual de transição energética, viabilizada pela Sedetec em parceria com a FGV Energia. A consulta segue aberta por 45 dias, até 12 de outubro. O acesso à consulta é garantido por meio de formulário eletrônico, disponível no link **[clikando aqui](#)**.

LIBERDADE RELIGIOSA I

Essa semana integrantes do terreiro Axé Ilé Obá Abacá Odé Bamirê Obá Fanide realizaram uma vigília na praça em frente ao prédio do Tribunal de Justiça de Sergipe, em Aracaju, para lutar pela preservação do espaço onde a comunidade está instalada desde 1979, em São Cristóvão. Fundado em 1951, o terreiro é considerado um dos mais tradicionais do estado e referência da Nação Ketu em Sergipe.

LIBERDADE RELIGIOSA II

No dia da vigília, membros da Comissão de Liberdade Religiosa da OAB/SE fizeram a defesa do julgamento do recurso final sobre

a disputa territorial que tratava parte do terreno que pertence a entidade. Outras comunidades se somaram, como também membros da sociedade civil e o espaço do terreiro foi preservado pelo Poder Judiciário. Estavam presentes no ato o babalorixá Arvanley (que é o responsável pela entidade e neto do saudoso José do Abacossou), o babalorixá Aristeu (Simão Dias), Dão Obá Nile e o Ogan Alabê Evandro Muniz.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com

**VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS

Acesse nosso portal
www.cinformonline.com.br



cinformonline

 RUA SÍLVIO CEZAR LEITE, 90 - SALGADO FILHO ARACAJU - SE, 49020-060



EMÍLIA CORRÊA

“VAMOS OFERTAR UM ATENDIMENTO DIGNO E, COM FÉ EM DEUS, ZERAR ESSA FILA”

Projeto da PMA garantirá atendimento integral e contínuo aos pacientes

A prefeita de Aracaju, Emília Corrêa, lançou o projeto “Novo Olhar”, que tem como objetivo reduzir o tempo de espera por procedimentos e ampliar a linha de cuidado oftalmológico,

com atenção especial a pacientes diabéticos e a tratamentos de alta complexidade. Por meio da Secretaria Municipal da Saúde, o serviço, resultado de chamamento público, garantirá atendimento integral e contínuo aos pacientes. As consultas e exames estão sendo realizados em unidades montadas no Aracaju Parque Shopping, no bairro Industrial, e as cirurgias serão feitas no Centro de Especialidades Médicas (Cemar), no bairro Siqueira Campos, ou em clínicas conveniadas.



É um projeto que veio para ficar, funcionando todos os dias, de domingo a domingo, oferecendo exames oftalmológicos, consultas e até a marcação de procedimentos cirúrgicos”

“O Novo Olhar é um projeto que vai ajudar efetivamente quem precisa de cuidado oftalmológico, pessoas que já não estavam enxergando bem e algumas até perdendo a visão. Por meio dessa iniciativa, vamos ofertar um atendimento digno e, com fé em Deus, zerar essa fila. Serão exames, cirurgias, tudo o



que for necessário. A ação começa aqui nessa área, mas também será realizada dentro do shopping, para oferecer ainda mais dignidade”, salientou Emília Corrêa, destacando o papel da administração municipal na efetivação de políticas públicas. “Essa é uma gestão acolhedora, que respeita o direito das pessoas, que não podem mais esperar. Então vamos correr para entregar. Hoje tem muita gente feliz, sabendo que vai fazer o exame e, se necessário, a cirurgia”, completou.

A iniciativa prevê a oferta mensal de mais de 4 mil consultas, 800 cirurgias de

catarata, 300 cirurgias de pterígio, 800 mapeamentos de retina, 300 retinografias coloridas, entre outros procedimentos.



Vamos ofertar um atendimento digno e, com fé em Deus, zerar essa fila. Serão exames, cirurgias, tudo o que for necessário”

De acordo com a secretária da Saúde de Aracaju, Débora Leite, o Novo Olhar foi pensado para atender a alta demanda de pacientes. “É um projeto em que conseguimos atender no volume da demanda. Em Aracaju, tínhamos apenas seis oftalmologistas no Cemar e algumas clínicas que realizavam procedimentos, mas em um volume muito abaixo do que a população necessitava. Por isso, precisávamos de um projeto como esse”, explicou.

“Nós, quando assumimos a gestão, não tínhamos nem contratação nem orçamento para isso. Então, mobilizamos toda a equipe da prefeita Emília, não apenas a Secretaria da Saúde, mas também a Fazenda e a Seplog.



Inclusive, tivemos que enviar à Câmara de Vereadores uma mudança de objeto de emendas para que a gente pudesse realmente ter o financiamento”, destacou Débora, ao detalhar a estrutura dos atendimentos. “Aqui temos capacidade para atender 400 pessoas por dia, com quatro contêineres para consultas e exames, inclusive os mais complexos, que não estavam previstos em outros contratos. Continuamos com clínicas conveniadas em Aracaju, e as cirurgias serão realizadas nelas ou no nosso Cemar”, acrescentou.



Em Aracaju, tínhamos apenas seis oftalmologistas no Cemar e algumas clínicas que realizavam procedimentos”

O vereador Pastor Diego, vice-presidente da Câmara Municipal de Aracaju, ressaltou a importância da iniciativa e da parceria com o Legislativo. “É um projeto que veio para ficar, funcionando todos os dias, de domingo a domingo, oferecendo exames oftalmológicos, consultas e até a marcação de procedimentos cirúrgicos. Nos próximos dias, teremos a ampliação de uma sala cirúrgica no próprio shopping, para que os pacientes, além de consultados, já possam ter a cirurgia agendada. É um projeto que vem revolucionar a saúde em Aracaju e tem todo o apoio da Câmara Municipal, por meio de emendas e investimentos, para que continue crescendo e se desenvolvendo”, afirmou.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



SETEMBRO AMARELO: O GRITO SILENCIOSO DA JUVENTUDE NAS ESCOLAS

O mês de setembro marca a maior campanha mundial de conscientização e prevenção ao suicídio. O Setembro Amarelo nasceu da necessidade de dar visibilidade a uma dor que, por muito tempo, foi tratada com silêncio, estigma e preconceito. Hoje, mais do que nunca, falar sobre saúde mental é uma questão de urgência social.

Um dos sinais mais preocupantes desse cenário é o crescimento da automutilação entre adolescentes nas escolas. Segundo especialistas em saúde mental, o comportamento de ferir o próprio corpo não está, na maioria dos casos, associado a uma

SETEMBRO AMARELO

*uma história que
salva vidas*



tentativa direta de suicídio, mas é um pedido de socorro, uma forma de externalizar uma dor emocional que não encontra palavras. É, em outras palavras, um grito silencioso.

Educadores relatam que o fenômeno vem se tornando cada vez mais frequente no ambiente escolar, onde jovens, pressionados por padrões sociais, pelo desempenho acadêmico e pela complexidade das relações digitais, encontram-se mais vulneráveis. A automutilação, quando não identificada e acompanhada, pode se agravar e abrir caminho para transtornos mais graves, incluindo a ideação suicida.

A escola, nesse contexto, torna-se palco e, ao mesmo tempo, espaço estratégico de prevenção. Professores, gestores e famílias precisam estar atentos a mudanças de comportamento: isolamento, queda no rendimento, alterações bruscas de humor, roupas que escondem o corpo mesmo em dias quentes, frases de desvalorização pessoal. Nenhum desses sinais deve ser minimizado ou tratado como “drama adolescente”.

O desafio está justamente em romper o tabu. Muitas vezes, por medo ou falta de informação, pais e educadores evitam conversar sobre o assunto, acreditando que isso poderia “estimular” a prática. A ciência mostra o contrário: falar sobre saúde mental, com responsabilidade e acolhimento, protege. Escutar sem julgamento, oferecer apoio emocional e encaminhar para acompanhamento profissional são atitudes que salvam vidas.

O aumento da automutilação e dos casos de suicídio entre jovens não pode ser visto

apenas como uma estatística. Cada vida interrompida representa uma história que deixa marcas profundas em famílias e comunidades inteiras. É também um alerta para a necessidade de fortalecer políticas públicas de saúde mental, ampliar o acesso a psicólogos escolares, criar programas de prevenção e investir em campanhas permanentes de valorização da vida.

O Setembro Amarelo não deve se restringir a um mês no calendário. Ele precisa ser entendido como um movimento permanente de escuta, empatia e responsabilidade coletiva. Cada um de nós tem um papel: perceber, acolher e apoiar.



COMO VA VOCE?

Está passando por um momento difícil?

Ligue



188

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

As ligações para o Centro de Valorização da Vida (CVV) são gratuitas em todo país e você não precisa se identificar.

www.cvv.org.br

Seja dentro das escolas, nas famílias, nas comunidades ou nos espaços de trabalho, falar sobre a dor que não se vê é abrir caminhos para a esperança. Porque o suicídio não é uma escolha de quem deseja morrer, mas um sintoma de quem não vê outra saída para o sofrimento. A nossa missão, como sociedade, é mostrar que saídas existem, que ajuda é possível e que a vida sempre pode ser reescrita.

► O silêncio aprisiona, mas a escuta liberta. O Setembro Amarelo é o convite para transformar o grito silencioso em diálogo, em cuidado e em vida.

► Onde buscar ajuda

CVV – Centro de Valorização da Vida: 188
(ligação gratuita, 24 horas por dia, 7 dias por semana)

Nesse cenário, o CVV – Centro de Valorização da Vida tem papel fundamental. Presente em todo o país, o CVV oferece apoio

emocional gratuito, sigiloso e voluntário, 24 horas por dia, pelo telefone 188 e pelo site. Em Aracaju, o posto local do CVV é uma referência de acolhimento e escuta qualificada, oferecendo suporte a quem vive momentos de angústia e desesperança. O trabalho realizado por voluntários no posto sergipano tem se tornado um pilar importante na rede de proteção à vida, aproximando a comunidade de um espaço de cuidado e esperança.

Lícia Melo | Jornalista
Empreendedora Social / Cultural
@programabolsademulher
@bolsademulhernews
@oficialliciamelo



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



MULHERES & NEGÓCIOS



ADRIELMA SANTOS

Cientista Social, Doutora em Sociologia
CEO da 7M Gestão de Negócios Femininos

► **Email:** equipe7m@gmail.com

PROJETO DE VIDA: VOCÊ JÁ FEZ O SEU, EMPREENDEDORA?

Como professora, já ministrei a disciplina de Projeto de Vida para estudantes do ensino médio. Como empreendedora, tenho levado esse tema para palestras e oficinas com alunos da educação básica, professores e gestores. Em todas essas experiências, percebi algo em comum: a maioria das pessoas nunca chegou a desenhar, de fato, o seu projeto de vida. Lembro de ouvir de professores a frase impactante: “Se eu mesma não tenho meu projeto de vida, como vou ensinar meus alunos a fazer o deles?”

Esse vazio não é raro. Muitas vezes associamos “projeto de vida” apenas ao futuro profissional, mas ele é muito mais amplo. É um exercício de autoconhecimento e de propósito. É pensar quem eu sou, quem eu quero ser e qual é o meu papel no mundo. Mais do que escolher uma carreira ou abrir um negócio, é refletir sobre quais valores nos movem, quais habilidades já possuímos e quais precisamos desenvolver, e de que maneira podemos transformar sonhos em objetivos concretos.

E por que esse tema deve estar no centro da vida de toda empreendedora? Porque empreender não é apenas abrir uma empresa ou vender um produto. É uma forma de expressar identidade, de materializar sonhos e de gerar impacto. Uma empreendedora que não tem clareza do seu projeto de vida corre o risco de viver no piloto automático, reagindo às demandas do dia a dia sem enxergar o caminho maior que deseja trilhar.

Já aquela que se dedica a escrever, revisar e alinhar seu projeto de vida encontra

direção para suas escolhas, coerência entre seus valores e suas ações, além de maior resiliência diante dos desafios.

Ter um projeto de vida é, portanto, uma ferramenta poderosa. Ele não precisa ser rígido, pode (e deve) ser revisitado e adaptado. Mas funciona como um mapa: ajuda a tomar decisões mais conscientes, a valorizar conquistas e a reconhecer o sentido do que se constrói diariamente. Então, empreendedora, deixo aqui uma provocação: você já escreveu o seu projeto de vida?



Acesse nosso portal
www.cinformonline.com.br



cinformonline

 RUA SÍLVIO CEZAR LEITE, 90 - SALGADO FILHO ARACAJU - SE, 49020-060

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

CINFORM
on line

MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

SERGIPE DESPONTA NO RANKING DE COMPETITIVIDADE E ARACAJU VAI NO EMBALO

O Ranking de Competitividade dos Estados e Municípios 2025, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), reposicionou Sergipe de forma inédita no cenário nacional. O estado alcançou sua melhor marca histórica, subindo seis posições e chegando ao 12º lugar no Brasil, o que o coloca como o 2º mais competitivo do Nordeste, atrás apenas da Paraíba. Os dados são referentes ao ano de 2024. Esse avanço não é fruto do acaso. Sergipe vem trilhando, desde 2023, um processo de transformação que

combina investimentos em infraestrutura, melhorias na segurança pública e avanços sociais importantes. O destaque no pilar de infraestrutura, em que Sergipe foi o estado com maior evolução, reflete obras rodoviárias estratégicas, investimentos em saneamento básico e melhorias na conectividade, fundamentais para reduzir gargalos logísticos e ampliar as condições de crescimento urbano e econômico.

Ao mesmo tempo, a segurança pública apresentou resultados consistentes, com quedas nos índices de homicídios e maior eficiência das forças policiais, fatores que diminuem custos, ampliam a confiança da sociedade e fortalecem setores como comércio e turismo. Ações direcionadas da Desenvolve-SE, na captação de investimentos e atração de empresas para o estado, também são propulsoras dessa grande evolução que apresentamos.

Outro indicador simbólico é o de feminicídio, no qual Sergipe figura entre os

três estados com melhor desempenho do país, evidenciando que a competitividade também passa por políticas sociais de proteção e cidadania. Além disso, programas de capacitação e qualificação profissional; devemos destacar o programa Primeiro Emprego, parceria do Governo do Estado com o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac; somados à expansão do ensino técnico e superior, têm reforçado o capital humano, criando bases para um desenvolvimento mais sustentável.

No plano municipal, Aracaju acompanha essa trajetória positiva. A capital saltou 35 posições e chegou à 150^a posição nacional no ranking de municípios, com 51,18 pontos, consolidando-se como a 7^a mais competitiva do Nordeste. O desempenho está associado a investimentos em mobilidade urbana, urbanização e governança, que reforçam sua condição de polo regional e ampliam a atratividade da cidade para negócios e serviços.

Por outro lado, Nossa Senhora do Socorro expõe o desafio da convergência. O município

caiu 19 posições e ocupa apenas a 310^a posição nacional, mesmo registrando avanços em inovação e dinamismo econômico. Fragilidades em áreas como educação, saneamento e segurança ainda comprometem sua competitividade, assim como a falta de diversificação da economia, revelando a distância entre os ganhos obtidos pela capital e a realidade de cidades vizinhas. Essa disparidade reflete um problema estrutural: a dificuldade de fazer com que o desenvolvimento competitivo se espalhe de forma equilibrada pelo território sergipano.

A leitura desse cenário é clara: Sergipe demonstrou capacidade de planejar e investir com qualidade, escolhendo setores estratégicos que trazem retorno mensurável e alto volume de geração de empregos com carteira assinada. A boa colocação no ranking é resultado de políticas consistentes e de maior integração entre Estado e municípios, mas também sinaliza a necessidade de fortalecer cidades de médio porte, como Nossa Senhora do Socorro, para que o avanço

não fique restrito a áreas mais dinâmicas. Aduz lembrar que cidades como Barra dos Coqueiros que não estão no ranking, devido ao fator populacional, têm apresentado evolução significativa. Entretanto, vemos São Cristóvão também saltando 41 lugares no seu posicionamento, chegando à 233ª posição no ranking nacional. Descola na grande evolução da qualidade da segurança pública, meio-ambiente e dinamismo econômico municipal.

Entendo que o salto sergipano no ranking traduz um movimento real de transformação, no qual infraestrutura, segurança e políticas sociais convergem para melhorar a vida da população e ampliar a competitividade. O desafio, daqui em diante, é consolidar essa evolução, distribuir os ganhos de forma mais equilibrada e garantir que Sergipe não apenas figure entre os mais competitivos do Nordeste, mas também se consolide como um modelo de desenvolvimento sustentável e inclusivo para o país.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 Jornalista - DRT 1934/SE



Cantinho da

Crônica

Educadora Cris Souza



ENTRE O CAMINHO E A VIDA

Dirigir, às vezes, é mais do que conduzir um carro. É como percorrer as estradas invisíveis da própria alma. A cada quilômetro, o mundo ao redor se revela como uma grande metáfora da vida: o cavalo que



pasta tranquilo, o ciclista que disputa espaço com os carros, o caminhão pesado que exige paciência, e o sol que insiste em brilhar sobre todos, sem distinção.

Nesses instantes, percebo que Deus nos presenteou com algo extraordinário: o dom da vida. Um dom que, muitas vezes, esquecemos de agradecer. Corremos tanto, nos preocupamos tanto, que não notamos a delicadeza de um segundo, a beleza de um olhar, a simplicidade de um instante qualquer.

Enquanto sigo na estrada, penso que não sabemos quanto tempo temos, mas sabemos que o tempo existe. E ele é dádiva. O passado já não volta, o futuro ainda não chegou, e o presente é esse agora que respira comigo, que pulsa no coração.

A vida não é feita apenas dos dias fáceis, nem dos encontros luminosos. Também é feita dos desafios, das pessoas difíceis, dos aprendizados que custam caro. Mas, ao final, tudo se encaixa no tecido maior

da nossa história. Cada pessoa que cruza nosso caminho, cada gesto de amor, cada silêncio imposto pela dor, tudo contribui para nos tornar maiores — não em orgulho, mas em consciência.

Por isso, hoje, digo: “Obrigada, Deus.”
Obrigada pelo que vivi até aqui, pelas pessoas que me acompanham, pelas que me ensinaram, até mesmo para aquelas que me testaram. Obrigada pela estrada que me permite observar o mundo e lembrar que estamos todos entrelaçados, caminhando juntos, mesmo quando não nos damos conta.

No fundo, a vida é essa viagem: uma sucessão de paisagens, encontros e despedidas. E o maior segredo talvez seja aprender a conduzir o coração com leveza, agradecendo sempre pelo simples fato de existir.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

A PEDAGOGIA INAUDÍVEL DA MELODIA: A CONSTRUÇÃO DO ETHOS JOVEM PELA MÚSICA

Ao revisitar a era da Jovem Guarda, aquele movimento cultural brasileiro que ditava o ritmo de uma geração, percebe-se um eco distinto que ressoa na alma, um som que, mesmo após décadas, ainda encontra seu caminho para o coração e a memória coletiva. Era uma música com uma estrutura frequentemente previsível, refrões pegajosos e letras que, embora por vezes ingênuas, narravam histórias de amor e cotidiano com uma clareza cristalina. A simplicidade melódica era a chave para sua universalidade, permitindo que a canção se enraizasse na cultura e se transmitisse de geração em



geração, como um patrimônio afetivo. Nesse cenário musical específico, a expressão juvenil parecia encontrar um limite natural, uma espécie de autodisciplina intrínseca. O entusiasmo, embora palpável, não explodia em desordem nos salões ou nas plateias, mas se

manifestava em movimentos contidos, quase coreografados pelo respeito mútuo e pela reverência ao momento compartilhado.

A dança acontecia nos espaços designados, e a educação comportamental, talvez não explicitamente ensinada nos currículos, era absorvida através da própria cultura que a música ajudava a construir. O jovem daquela era, embalado por letras que falavam de um amor puro e de um futuro com esperança, internalizava uma postura de certo decoro, um reflexo da melodia que tocava a sua alma e pedia, talvez, uma reação mais contemplativa do que puramente eufórica. A durabilidade da canção estava intrinsecamente ligada à sua capacidade de narrar verdades simples e universais, criando pontes entre as pessoas e os tempos.

Em contraste gritante, a paisagem sonora da juventude de hoje apresenta-se como um mosaico de sons efêmeros, uma profusão incessante de batidas e letras que, para muitos, se perdem na primeira audição. Há uma

urgência na produção musical contemporânea, uma busca incessante pela novidade que muitas vezes sacrifica a profundidade pela instantaneidade. As melodias, por vezes complexas ou repetitivas ao extremo, nem sempre convidam à memorização a longo prazo, e as letras, que variam do abstrato ao explicitamente vulgar, podem carecer da narrativa coesa que permitia às canções da Jovem Guarda transcenderem seu tempo. A efemeridade se tornou quase uma regra, e a canção, em vez de um legado, é muitas vezes um produto de consumo rápido, descartável após a viralização ou o ciclo de uma tendência.

Esta dinâmica musical reflete-se e, talvez, influencia o comportamento dos jovens na atualidade. A explosão de energia nos espaços de convívio, a dança sem restrições aparentes que por vezes transborda para o tumulto, a busca pela visibilidade e pela individualização da expressão, tudo isso pode ser visto como um espelho da própria música que os embala. A ausência de uma narrativa duradoura nas letras, a fragmentação dos

ritmos e a velocidade com que as tendências surgem e desaparecem podem contribuir para uma cultura de engajamento superficial e de efemérides comportamentais. O que é “educado” ou “comportado” adquire novos contornos em um mundo onde a norma é a ruptura e a constante reinvenção. A liberdade de expressão, levada às últimas consequências, pode borrar as fronteiras entre o público e o privado, entre o coletivo e o individual.

Filosoficamente, a grande mudança reside na transição de uma cultura de permanência para uma de transitoriedade. A música da Jovem Guarda, com sua educação implícita para a paciência e a fruição prolongada, cultivava uma relação mais duradoura com a arte. O jovem era convidado a internalizar a melodia e a mensagem, a deixar que ela permeasse sua existência. Hoje, a música, e com ela, grande parte da experiência juvenil, parece ser consumida em fragmentos, em pílulas de sensações que buscam o impacto imediato. A profundidade dá lugar à largura,

a contemplação à ação. A grande questão não é se os jovens são “melhores” ou “piores” em diferentes épocas, mas como a essência da arte que os cerca molda sua percepção de tempo, de valor e de si mesmos em um mundo onde a canção que ecoa hoje, amanhã, pode ser apenas um sussurro esquecido, enquanto as melodias de décadas passadas continuam a ser entoadas.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vasculuar, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



Acesse nosso portal
www.cinformonline.com.br



cinformonline

RUA SÍLVIO CEZAR LEITE, 90 - SALGADO FILHO ARACAJU - SE, 49020-060

ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



CAFÉ POÉTICO SERGIPANO CELEBRA MAIS UM ENCONTRO

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

O Café Poético Sergipano realizou neste mês de agosto mais um encontro mensal, reunindo nomes significativos da literatura sergipana: Ítalo Fernandes, Valéria Silva, Christiane Lucas, Ailezz Silva e João, Paulo Roberto, Edson Oliveira, José Carlos, Josefa e Domingos Apolonio, Jaci Farias, Isabel Santos, Maria Nazareth, Olga Mota, José



Membros do CPS com a Educadora Cris Souza

Carlos e a coordenadora do projeto, a educadora e escritora Cris Souza.

A tarde foi marcada por poesia, reflexões, escuta atenta e, sobretudo, amor pela literatura, reafirmando a importância deste espaço de convivência artística. O Café Poético nasceu em dezembro de 2013, idealizado pela coordenadora Cris, inicialmente no pátio da Escola Municipal de Ensino Fundamental Alencar Cardoso, onde permaneceu por um ano. Em 2015, encontrou um lar definitivo na

Livraria Escariz, na Avenida Jorge Amado, no bairro Garcia, onde se mantém há uma década como palco para a expressão e o diálogo dos literatos sergipanos.

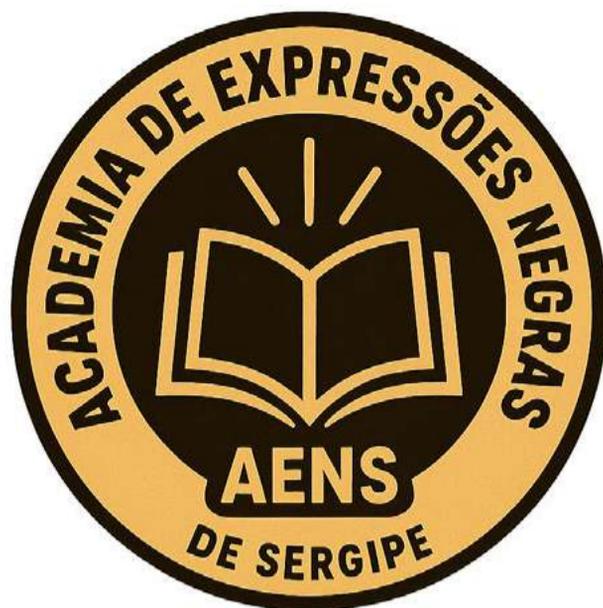
O movimento, que surgiu da necessidade dos escritores de partilhar suas obras e pensamentos em um espaço de escuta e valorização, consolidou-se como um dos mais longevos e consistentes encontros literários do Estado. Mensalmente, poetas, escritores e intelectuais se reúnem para falar do que precisa ser dito, lançando olhares críticos e sensíveis sobre a literatura e a vida. Ao celebrar dez anos de atividades na Livraria Escariz, os participantes reforçam sua gratidão à proprietária, Fátima Escariz, pelo generoso acolhimento e apoio contínuo, fundamentais para a permanência e o fortalecimento deste projeto que se tornou patrimônio afetivo e cultural da cena literária sergipana.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com





Logomarca da AENS

ACADEMIA DE EXPRESSÕES NEGRAS DE SERGIPE SURGE EM 2025

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Fundada em fevereiro deste ano, a Academia de Expressões Negras de Sergipe já se movimenta por meio de sua Comissão de Instalação, que trabalha no planejamento e na organização para que a instituição seja oficialmente instalada em dezembro de 2025. Reunindo-se em encontros presenciais e virtuais, os integrantes da Comissão estruturam a base de um projeto inovador que nasce com a missão de atuar no campo das ideias e reflexões acerca da diversidade e da valorização da identidade negra. É importante ressaltar que a proposta da Academia não se restringe à representatividade

de pessoas negras em si, mas se abre como um espaço de estudo, debate e divulgação das expressões que atravessam a experiência da negritude. O objetivo é discutir e pesquisar questões ligadas ao racismo, ao preconceito e às políticas públicas, além de promover palestras em escolas e instituições, sempre estimulando o diálogo e a consciência crítica.

A Academia de Expressões Negras de Sergipe chega como um marco de reflexão cultural e social, reforçando que o ser humano está além da cor da pele e que a literatura, a arte e o pensamento podem ser ferramentas poderosas na construção de uma sociedade mais justa e solidária. A proposta é clara: mostrar que a negritude é parte constitutiva da identidade nacional, mas que, acima de tudo, todos somos seres humanos capazes de construir juntos novos horizontes de respeito, igualdade e humanidade.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Cris Souza, John, Pascoal e Saracura

PRIMEIRA BIENAL DO LIVRO DE SERGIPE MOVIMENTA ARACAJU

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Aracaju se prepara para viver um marco histórico entre os dias 18, 19 e 20 de setembro de 2025, quando acontecerá a Primeira Bienal do Livro de Sergipe, evento que promete inserir o Estado no circuito nacional dos grandes encontros literários. Com o tema “Ler, sentir e transformar”, a Bienal ocupará o Museu da Gente Sergipana e se estenderá ao Largo da Gente, à Praça Camerino e ao Espaço Cultural do Café da Gente, criando um ambiente plural e interligado para as múltiplas manifestações da cultura. A programação contará com lançamentos de livros, sessões de autógrafos, palestras, contação de histórias,

oficinas, debates, apresentações artísticas e uma feira reunindo editoras e livrarias, aproximando autores e leitores em uma celebração de experiências e saberes. O projeto, idealizado por John, nasceu muito antes de 2016 e foi tecido ao longo de anos de lutas e persistência, sempre com o sonho de colocar Sergipe definitivamente na rota das grandes bienais do Brasil. Em novembro de 2024 foi divulgado o primeiro vídeo oficial de anúncio, que marcou o início da mobilização para esta edição, fruto de apoios, colaborações e mãos estendidas ao longo do caminho.

Segundo John, a realização da Bienal só é possível graças a muitas pessoas que acreditaram na força da literatura como instrumento de transformação. A pré-inscrição já está disponível no link divulgado na bio do Instagram oficial da Bienal do Livro de Sergipe, garantindo ao público acesso antecipado a uma programação que certamente ficará registrada como um divisor de águas para a cultura literária sergipana.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Gerson Felix e Josefa Felix

CÂMARA DE ITABAIANINHA HOMENAGEIA ACADÊMICOS DA ALCI COM MOÇÃO

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Na manhã de 5 de agosto de 2025, a Academia de Literatura e Cultura de Itabaianinha (ALCI) recebeu uma Moção de Aplausos e Congratulações da Câmara de Vereadores, em reconhecimento às contribuições significativas da instituição para a cultura e o desenvolvimento local. A cerimônia ocorreu no plenário da Casa Legislativa e reuniu acadêmicos, vereadores, professores, alunos e artistas da terra. Durante a sessão,

os parlamentares ressaltaram a relevância do trabalho realizado pelos membros da ALCI em diferentes áreas, destacando a importância de manter viva a produção intelectual e artística no município. A homenagem foi conduzida pelo vereador Gerson, que sublinhou o compromisso da Câmara em valorizar pessoas e instituições que, com esforço e dedicação, contribuem para o progresso de Itabaianinha.

Estiveram presentes os acadêmicos Josefa Felix, João Ferreira, Gilmar Correia, Raimunda Andrelina, Joselito Nascimento e Valdice Oliveira. Em seus discursos, os vereadores enfatizaram que a ALCI não apenas preserva a memória literária da cidade, mas também fortalece o vínculo entre a comunidade e a educação, incentivando novas gerações a se engajarem na cultura local. O ato simbólico reforça a parceria entre a liderança política e os agentes culturais, consolidando o papel da ALCI como pilar no desenvolvimento social e educacional de Itabaianinha.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

CEIÇA ROCHA CRUZ, UMA VOZ QUE ECOA EM VERSOS

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

A poetisa e escritora Maria da Conceição Rocha Cruz, conhecida literariamente como Ceíça Rocha Cruz, é um dos nomes mais ativos da cena cultural do Nordeste. Natural de Simão Dias/SE e criada em Penedo/AL, onde se apaixonou pelo Velho Chico,



Ceíça Rocha

construiu uma trajetória marcada pela poesia e pela dedicação à literatura. Escrevendo desde 1999, Ceíça já publicou livros de destaque como *No Silêncio da Noite*, *Caminho das Águas* e *Poemas sob um sol poente*, além de obras infantis como *A Formiguinha Lili na terra*

das rochas e As andanças de Tião e Chico, adotadas em escolas. Sua produção também integra mais de 90 antologias e coletâneas, revelando sua versatilidade e alcance.

Premiada em concursos nacionais e internacionais, conquistou o Prêmio Internacional Pena de Ouro (2024) e o I Prêmio Libri de Literatura – 1º lugar em Melhor Livro de Poesias, consolidando sua voz no cenário contemporâneo.

Membra de diversas academias literárias, no Brasil e no exterior, Ceiça detém títulos honoríficos como Doutora Honoris Causa em Direitos Humanos e Literatura e Embaixadora da Paz. Sua obra, marcada por lirismo e profundidade, reafirma que a poesia é ponte de diálogo entre culturas, sentimentos e gerações.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ONDE A POESIA
MORA

Educadora **Cris Souza** ■■■

MÃE

Jerusa Magaly Silveira - professora, poeta, especialista em Educação Inclusiva, terapeuta e membro da Academia Carmopolitana de Letras e Artes e Cultura

Mãe, expressão maior do amor de Deus para com seus filhos aqui na terra.

Mãe, palavra composta de três letras, que revela majestade do Amor Eterno.

Mãe, resiliente inconsciente da prática diária no viver cada dia em suprir os seus.

Mãe, é o exemplo virtuoso da representação de Deus.

Mãe, que traz consigo o dever do ensinar em todas as vertentes do conhecimento, mesmo sem ter a competência acadêmica.

Mãe, por fim encerra a figura do feminino em sua essência extraída das flores do jardim celestial, perfumando o mundo com todos os distintos aromas de cada um, na atração humana para o ciclo da vida continuar.

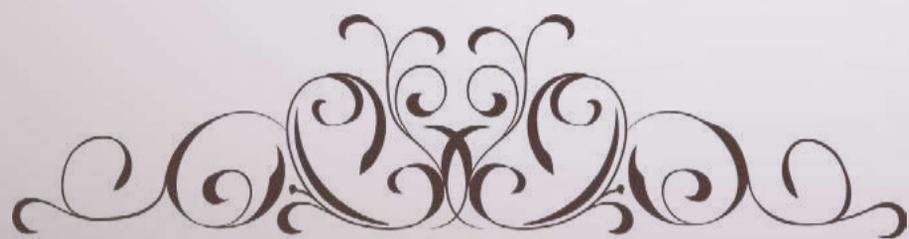


VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Filosofia e Política



MARCOS BALIEIRO
PROFESSOR DA UFS

SOBRE ADULTIZAÇÃO E REGULIZAÇÃO

Um dos temas mais comentados nos últimos dias foi o vídeo do influenciador Felca denunciando o que ele chamou de adultização de crianças em redes sociais. Como muitos leitores certamente viram, ele se posicionou enfaticamente, em um vídeo de 50 minutos, contra a permissividade de pais e de plataformas online no que diz respeito não apenas à representação de crianças discutindo temas inadequados para a sua idade, mas, também, à divulgação de vídeos em que meninas eram retratadas de maneira

inequivocamente sexualizada, que poderia atrair toda sorte de gente mal-intencionada.

Não é o caso de discutir o próprio conteúdo do vídeo em questão. Se você defende que crianças ou pré-adolescentes possam ser retiradas do convívio familiar para participar de vídeos em que são expostas quase sem roupa, ou rebolando para marmanjos que não têm qualquer problema em mostrar desejo por gente que mal chegou à puberdade, sua conversa não é comigo, mas com a polícia... E espero que, posteriormente, com seus companheiros de cela. O que me parece mais complexo é outro ponto, que ganhou espaço rapidamente após o vídeo do influencer, a saber, aquele referente à regulação daquilo que é expressado por meio de redes sociais.

Esse é um tema que tem a ver tanto com o próprio vídeo sobre adultização quanto com a repercussão posterior. Como muitos disseram, as grandes plataformas de distribuição de conteúdo sabem muito bem que tipo de coisa é divulgada por meio delas. Se é possível saber se um vídeo contém música protegida

por direitos autorais, ou se alguém fala deste ou daquele assunto, ou se há crítica a este ou àquele governo, causaria espanto se a mesma plataforma não tivesse ideia de que este ou aquele vídeo mostra uma garota de 12 ou 13 anos dormindo seminua com o namorado, por exemplo. A partir daí, pode-se pensar que o mesmo sistema que remove um vídeo que contém algo protegido por direitos autorais poderia, também, tomar as providências cabíveis para impedir o alcance de um vídeo de crianças em poses que adultos poderiam interpretar como lascivas.

Por outro lado, há quem tenha afirmado que a coisa toda seria propaganda de esquerda, que teria tudo sido orquestrado para defender que redes sociais sejam censuradas, de modo a cercear a liberdade de expressão. Eu poderia escrever páginas e mais páginas sobre como muitos dos que alegaram esse tipo de coisa esbravejaram contra a entrada de crianças em uma exposição local que contava com um homem nu, mas agora não se incomodam com conteúdo inadequado veiculado para milhões

de pessoas, mas vou tentar manter a calma. Vou tratar, então, de dizer o óbvio. Democracias liberais, como se sabe, contam com um aparato estatal que regula muitos aspectos de nossas vidas. O leite que bebemos não deve ser comercializado depois de certo número de dias. Não posso dirigir meu carro para além de certa velocidade. Não posso agredir meu vizinho quando ele ouve músicas que me desagradam, mesmo que a música em questão seja reproduzida em volumes que traumatizam meu



**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

cachorro hipotético (na vida real, meus vizinhos não tocam música alta e não tenho cachorro). Ora, concordamos que o Estado regule diversos aspectos de nossas vidas porque consideramos que, em alguma medida, ele representa certo pacto social que acatamos coletivamente. Vejam, quem diz isso não é algum comunista malvado como Marx, mas autores que colaboraram imensamente para o estabelecimento da tradição liberal, como Hobbes e Locke.

É verdade que, no geral, algumas subcelebridades e alguns parlamentares se levantaram para denunciar o que consideram a violação de um suposto direito sagrado à liberdade de expressão. Curioso... Se o vídeo de Felca colaborou para uma discussão sobre como fiscalizar o que acontece nas redes, foi por denunciar práticas que ninguém poderia considerar aceitáveis. Quem seria contra impedir a divulgação de vídeos que agradariam a pedófilos? Mas concedamos que o argumento dessas pessoas seja mais sofisticado, que eles tenham querido dizer que, sob o pretexto de proibir práticas

universalmente repudiadas, tenha havido a pretensão de coibir certas práticas comuns do discurso político. Nesse caso, pergunto: quem seria a favor da disseminação de fake news, de notícias claramente enviesadas, de discursos que causam estragos muito maiores do que os desmentidos que precisam ser publicados depois mediante decisões judiciais? Ou, em outras palavras, quem, à direita ou à esquerda, vai defender o direito a mentir para enganar as massas com fins eleitoreiros?

Ao fim e ao cabo, só me resta lamentar que uma discussão séria tenha sido atropelada por interesses políticos dos mais tacanhos... E lamentar, também, que tanta gente, sentindo-se atacada por um vídeo que fazia denúncias importantes, tenha se sentido tão ávida a atirar no mensageiro (o que seria assunto para outro texto). O tempora! O mores!

● **Marcos Balieiro** - é doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política.



EDITOR CHEFE**Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS**

Antônio Carlos dos Santos

Antonio José Pereira Filho

Prof. Dr. Christian Lindberg

Evaldo Becker

Saulo H. S. Silva

Lícia Melo

DEPARTAMENTO COMERCIAL**DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00